

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado

Class.: 15P

Data: 26.07.85

Pg.: \_\_\_\_\_

### Colonos de Sede Trentin solicitam ao Ministro retirada de indígenas

A comunidade de Sede Trentin, município de Chapecó, está, desde janeiro de 84, em conflito com os índios Caingangues, que reivindicam a posse de terras. Devido ao impasse que se arrasta sem definição plausível, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina, juntamente com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Chapecó e a Comissão de Defesa de Terras dos Agricultores de Sede Trentin enviou correspondência ao Ministro da Reforma e do Desenvolvimento Agrário, Nelson Ribeiro, expondo o problema e solicitando uma solução.

Os colonos alegam terem adquirido os lotes de terra no início do século, através da empresa colonizadora Luce Rose. Com o tempo a comunidade recebeu novos imigrantes vindo principalmente do Rio Grande do

Sul. Hoje, lá estão estabelecidas 160 famílias. O documento enviado ao Ministro fala das melhorias feitas na região e do desenvolvimento que alcançou.

O texto continua relatando que em janeiro do ano passado foram levadas para a região sete famílias Caingangues, da localidade de Chapada Seara, que juntaram-se com outras nove famílias indígenas já radicadas. Estes índios trabalhavam como diaristas ou parceiros agrícolas dos colonos brancos. Conviveram em harmonia até janeiro, quando começaram um movimento de reivindicação, alegando propriedade imemorial das terras que somam 2 mil hectares- os colonos salientam que estes índios são de Reservas Indígenas de Xanxerê (SC) e Nonoai (RS). O conflito foi se intensificando até que em julho de 85 os agricultores receberam um "ultimatum" para que

desocupassem as terras.

Não vendo nenhum procedência no pedido dos índios, os agricultores pedem a retirada das famílias e o seu assentamento de volta à Reserva Indígena de Xanxerê que possui 15 mil hectares. Para esta transferência, os moradores contam com o apoio das autoridades municipais. Sugerem também uma reserva nativa do IBDF, localizada na Fazenda Zandavalli, em Chapecó que tem uma área de 1500 hectares e poderia ser utilizada como reserva indígena.

Propõem ainda manter o diálogo com os revoltosos para as negociações. Para isto solicitam a presença de uma comissão do Governo Federal, junto com uma comissão representativa dos colonos e dos índios. A carta enviada ao Ministro foi endoçada pelo Presidente da Fetaesc através de correspondência remetida no dia 22 a Nelson Ribeiro.